

EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL PÚBLICA E PELA REESTRUTURAÇÃO DO ATENDIMENTO DO INSS

Todos/as segurados/as da Previdência Social se ressentem quanto as dificuldades para obter o adequado atendimento e reconhecimento dos direitos previdenciários e assistenciais no INSS. Problemas como: demora na análise e resultado dos requerimentos; indeferimentos indevidos; demora e grandes deslocamentos para realizar perícias médicas; inconsistências e precariedade no funcionamento dos sistemas digitais de atendimento; dentre outros. Esses são alguns dos problemas recorrentes que têm gerado insatisfações, reclamações e enormes dificuldades enfrentadas por parte dos/as segurados/as rurais e urbanos.

As entidades e população se questionam: O que se faz necessário para a reestruturar o INSS de modo que a população obtenha um atendimento justo, direto e ágil, democrático e acessível?

Sabemos que muitos dos problemas identificados são decorrentes do descaso do governo com a Previdência Social pública, das contrarreformas e de uma política de desmonte do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

RESTRIÇÕES ORÇAMENTÁRIAS IMPOSTAS AO INSS

Você sabia que no orçamento da União aprovado pelo Congresso Nacional para o ano de 2022, o governo, ao sancionar a lei orçamentária, estabeleceu um corte de mais de R\$ 980 milhões nos recursos destinados ao INSS. Com tal redução, o INSS certamente não conseguirá manter a estrutura mínima necessária para atender os pedidos dos/as segurados/as por aposentadorias e pensões e outros benefícios tão essenciais na vida dos/as trabalhadores/as brasileiras/os.

REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO

Há um déficit de servidores só se acumula ano a ano, tornando-se urgente a reposição de quase 50% de vagas disponíveis devido aposentadorias dos trabalhadores da Previdência.

Hoje no INSS, existem mais de 1,7 milhões de requerimentos pendentes, auxílio-doença, pedidos de aposentadorias, perícias médicas de segurados especiais (trabalhadores rurais). Em 2015, quando da realização do último concurso, o Instituto possuía mais de 37 mil servidores/as.

Em 2022, conta com apenas 20 mil servidores/as enquanto a fila de espera por atendimento só cresce. É urgente a realização de concurso público!

Apoiamos a greve deflagrada no dia 23/3/2022 que apresenta os pontos de pautas também registrados aqui, além de reajuste salarial para repor a inflação com necessária abertura de mesa de negociação entre os servidores e o Poder Executivo Federal.

MELHORIA DA ESTRUTURA FÍSICA DO INSS, BEM COMO DA PLATAFORMA DIGITAL (MEU INSS) E DO TELEFONE 135

Com a implantação dos processos digitais, o INSS redirecionou o trabalho de muitos dos seus servidores/as para o trabalho remoto. Limitou bastante o atendimento presencial à população. Essas medidas, mostraram-se insuficientes para garantir o atendimento e impedir o represamento de benefícios. Além do mais, agências de atendimento localizadas em pequenos e médios municípios, estão de portas fechadas.

UNIDADE E LUTA EM DEFESA DO INSS

É fundamental frear o desmonte e reestruturar o INSS de modo que os servidores tenham seus direitos garantidos para prestar um serviço de qualidade, bem como a população obtenha um atendimento justo, direto e ágil, democrático e acessível.

Para isso é Imprescindível reverter a restrição orçamentária imposta ao INSS, de modo a evitar que os/as segurados/as rurais e urbanos sejam ainda mais prejudicados/as no atendimento de suas demandas por serviços públicos essenciais prestados pelo INSS.

Vamos juntos defender a Previdência brasileira!

Fortaleza, 26 de abril de 2022. Assinam: CUT, CONTAG/FETRAECE/STR, SINTSEF-CE, SINPRECE, SETORIAL DAS Pessoas com deficiência PT, CRESS-CE, Fenasps, Consórcio dos Sindicatos do Seguro e da Seguridade Social da CUT